

## A ESPIRITUALIDADE NO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Noemi Duque<sup>1</sup>

Célia Pereira Caldas<sup>2</sup>

Elaine Antunes Cortez<sup>3</sup>

Iraci dos Santos<sup>4</sup>

**Introdução:** As necessidades básicas do ser humano coexistem em múltiplas dimensões. Entretanto, as necessidades da dimensão espiritual são frequentemente negligenciadas nas práticas de cuidados à saúde. A dimensão espiritual é inerente ao ser humano. Nesse sentido, fragmenta-se o cuidado ao ser humano quando se omite tal dimensão. Ante a compreensão do ser humano em sua integralidade, cuja espiritualidade influencia a forma de pensar, agir e, por consequência, as suas necessidades de cuidado, verifica-se que a dimensão espiritual do enfermeiro é também indissociável da construção pessoal e profissional de cuidar<sup>1</sup>. Sendo assim, valorizar a dimensão espiritual não é uma questão de crer ou não em Deus, mas, sobretudo, de considerar a realidade que transcende a subjetividade<sup>2</sup>. Os conceitos de religião, de religiosidade e de espiritualidade podem confundir-se em sua compreensão por serem conceitos relacionados, porém distintos e pouco discutidos nos espaços acadêmicos. A Religião é um aspecto cultural relevante na vida dos brasileiros. De acordo com Censo Demográfico realizado pelo IBGE em 2010, 91,94% da população brasileira, que responderam a pesquisa, declararam ser adeptos a grandes grupos religiosos. Especialmente na velhice, religião e espiritualidade ocupam lugar de destaque, já que o envelhecimento traz consigo questões existenciais que a religião tenta responder<sup>3</sup>. Os aspectos científicos do cuidado são desenvolvidos a partir de uma filosofia humanista, sendo este o enfoque principal da Enfermagem. De acordo com os princípios da Teoria do Cuidado Transpessoal, a Enfermagem pode ser descrita como uma disciplina científica, fenomenológica, existencial e espiritual, considerando seus conceitos filosóficos e a maior parte dos problemas empíricos que enfrenta<sup>4</sup>. Esta teoria está centrada no conceito de cuidado e em pressupostos fenomenológicos existenciais, que traz o olhar para além do corpo físico. É a abertura e atenção aos mistérios espirituais e dimensões existenciais da vida e da morte; cuidado da sua própria alma e do ser que está sendo cuidado. A Enfermagem está presente em todos os espaços do cuidado, da prevenção e da promoção da saúde, em todas as faixas etárias, e podem reconhecer os conflitos ligados à dimensão espiritual. Tais conflitos podem interferir na capacidade do paciente em lidar com a doença, bem como no desfecho positivo do

---

<sup>1</sup>Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Enfermeira do Instituto Nacional de Cardiologia – INC, Integrante do Projeto de Pesquisa Envelhecimento e Saúde da UnATI/UERJ. E-mail: noemiduque@gmail.com

<sup>2</sup> Enfermeira, Pós-Doutora, Docente da Escola de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.

<sup>3</sup>Enfermeira, Pós-Doutora, Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense - UFF.

<sup>4</sup>Enfermeira, Pós-Doutora, Docente da Escola de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.